

Zootecnia

Efeitos de dietas suplementadas com farinha de inseto e probiótico sobre a histomorfometria intestinal de frangos submetidos a protocolo de indução de enterite necrótica

Leandro dos Santos Dornelas - 8º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Iva Carla de Barros Ayres - Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, UFLA.

Mary Miyuki Bastos Oshima - 6º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Jerlis Pereira Pardino - 7º módulo de Zootecnia, UFLA.

Marcelo Henrique Dias - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Luciana de Paula Naves - Professora do Departamento de Zootecnia, UFLA –
luciananaves@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Diante da necessidade atual de se estabelecer novas tecnologias para o controle de doenças relevantes na avicultura industrial, objetivou-se com este estudo avaliar os efeitos de dietas suplementadas com *Bacillus subtilis* e farinha de larva de *Hermetia illucens* (BSF), tanto na forma convencional quanto previamente processada via fermentação, na histomorfometria intestinal de frangos de corte desafiados com enterite necrótica. Foi empregado um delineamento experimental inteiramente casualizado com 360 pintainhos de corte machos da linhagem Cobb-500, com um dia de idade, distribuídos em três tratamentos, cada um com dez repetições (boxes; unidades experimentais) de doze frangos. As dietas foram formuladas para atender às exigências nutricionais da linhagem nos períodos de 1 a 7, 8 a 21, 22 a 35 e 36 a 42 dias de idade. Os tratamentos consistiram em: (T1) dieta padrão baseada em milho e farelo de soja, sem adição de BSF e probiótico; (T2) dieta padrão suplementada com *B. subtilis* e farinha de BSF na forma convencional; e (T3) dieta padrão suplementada com *B. subtilis* e farinha de BSF previamente fermentada. A enterite necrótica foi induzida nos frangos a partir do 14º dia de idade, via ração contendo *Eimeria maxima* e *Clostridium perfringens*. A indução do desafio foi planejada para simular condições de campo. Um frango por unidade experimental foi abatido nos dias 13, 21 e 42 para a coleta de fragmentos de jejuno. Estes fragmentos foram processados para a realização das medidas histomorfométricas, sendo mensuradas a altura e largura dos vilos, além da profundidade e largura das criptas. Os dados foram submetidos à análise estatística utilizando o teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Os resultados indicaram que não houve diferenças ($P>0,05$) na histomorfometria intestinal entre os tratamentos. Portanto, a inclusão da farinha de BSF, seja na forma convencional ou fermentada, na concentração de 25 g/kg, não resultou em alterações nas mensurações realizadas nos vilos e criptas, em comparação com a dieta padrão. Conclui-se que a suplementação de dietas com *B. subtilis* e farinha de larvas de *H. illucens*, nas formas e concentração avaliadas, não melhora a histomorfometria intestinal de frangos de corte, considerando-se o desafio sanitário empregado neste trabalho.

Palavras-Chave: Histomorfometria intestinal, *Bacillus subtilis*, *Hermetia illucens*.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/n53LZsy0K1g>